

	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA SECRETARIA DA SAÚDE Serviço de Enfermagem	Procedimento Operacional Padrão Nº 57
TÍTULO: Administração de medicamento por via endovenosa (EV)		
Emitido por: Vide colaboradores	Analisado por: Alex Sandro dos Santos de Almeida	Aprovado por: Michelle C. R. Leonardo
Emitido em: Outubro 2019	Validado em: Outubro 2023	Revisão em: Outubro 2025
Objetivo: Utilizar as veias periféricas para receber o medicamento, acarretando em efeitos sistêmicos imediatos.		

Definição

Método de injeção de agulha ou cateter contendo princípios ativos nas veias periféricas. Não existe absorção nesta via de administração, pois a medicação é disponibilizada diretamente na corrente sanguínea, assim, não podendo ser revertida.

Profissionais envolvidos

Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

Materiais necessários

- Seringa (o tamanho da seringa deve ser compatível com o volume de líquido a ser injetado);
- Agulha para aspiração;
- Cateter venoso periférico rígido para a realização da punção (o comprimento e o calibre dependem da avaliação da rede venosa e da consistência do líquido a ser administrado);
- Rótulo de identificação; medicação prescrita; soro fisiológico 0,9%, se necessário;
- Luvas de procedimento;
- Algodão;
- Álcool 70%;
- Material para curativo;
- Garrote.

PROCEDIMENTO

Antes de iniciar a administração é necessário certificar-se dos “NOVE CERTOS”:

- Reunir os materiais a serem utilizados na bancada devidamente higienizada antes de iniciar o procedimento;
- Fazer o rótulo de identificação do medicamento com nome do cliente, medicação, dose, horário e via de administração;
- Higienizar as mãos conforme POP nº 01;
- Montar a agulha de aspiração e a seringa tomando cuidado para não contaminar;
- Fazer a desinfecção no frasco-ampola ou ampola com algodão umedecido em álcool 70% (no caso de ampola, quebrar seu gargalo utilizando um algodão para prevenção de acidente);
- Fazer a reconstituição com o líquido recomendado, se necessário;
- Se frasco-ampola, perfurar a borracha com agulha, injetando ar na mesma quantidade do líquido a ser aspirado; se ampola, aspirar o líquido do frasco, conforme prescrição;
- Desprezar os resíduos obedecendo as normas de biossegurança;
- Retirar o ar da seringa;
- Trocar a agulha pelo cateter;
- Colocar o rótulo de identificação do medicamento na seringa;
- Dirigir-se ao cliente, não esquecendo de explicar-lhe o procedimento;

Posicionar o local da punção;

- Garrotear o membro acima do local da punção e palpar a veia de escolha;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Fazer a antissepsia do local com algodão umedecido em álcool 70%;
- Puncionar a veia com o bisel voltado para cima em ângulo de 15°;
- Retirar o garrote;
- Aspirar lentamente o êmbolo da seringa para certificar-se de que atingiu o vaso sanguíneo;
- Injetar lentamente o conteúdo da seringa;
- Retirar o cateter e a seringa em um movimento suave e seguro;
- Aplicar leve compressão ao local com algodão seco;
- Fazer curativo no local da punção;
- Desprezar os resíduos, inclusive as luvas, obedecendo as normas de biossegurança (ATENÇÃO para não desconectar o cateter da seringa e não reencapá-lo);
- Higienizar as mãos novamente;
- Manter a bancada de preparo da medicação devidamente limpa e organizada para o próximo procedimento;

Não esquecer-se do registro do procedimento em prontuário.

Observações:

- Lançar o procedimento no Sistema de Informações em Saúde – SIS;
- Estabelecer uma rotina de verificação para o controle da validade das medicações;
- Nunca deixar os medicamentos sobre a bancada;
- Realizar rodízio nas veias de aplicação;
- Sempre priorizar a punção em membros superiores.

Referências

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem. 8ª ed. São Paulo: Elsevier, 2013.

PRADO, M.L., GELBCKE, F.L. Fundamentos para o cuidado profissional de Enfermagem. Florianópolis-SC, 2013

VOLPATO, A. C. B.; PASSOS, V. C. S.(Org.). Técnicas básicas de enfermagem. 4ªed. São Paulo: Martinari, 2015